

Medicina Veterinária

TROMBOFLEBITE DE VEIA CAVA CAUDAL EM VACA ? RELATO DE CASO

Laura Valentim Bobbio Rocha - Acadêmica do 8º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Hellen Keller Costa de Oliveira - Acadêmica do 10º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Gabriela Correa Leôncio - Médica Veterinária, Residente em Patologia Animal, DMV/FZMV/UFLA.

Letícia Eduarda de Castro Sousa - Mestranda em Ciências Veterinárias, PPGCV/UFLA, bolsista CAPES.

Ana Paula Cassiano da Silva - Mestranda em Ciências Veterinárias, PPGCV/UFLA, bolsista CAPES

Angelica Terezinha Barth Wouters - Professora DMV/FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A tromboflebite de veia cava caudal (TFVCC) é um distúrbio circulatório grave, que ocorre em bovinos. Dietas ricas em carboidratos fermentáveis favorecem quadros de acidose ruminal, que pode resultar em formação de abscessos hepáticos e, quando estes se localizam próximos à veia cava caudal podem romper para dentro da veia, com formação de trombos, embolia, pneumonia, hemoptise e morte. Este trabalho objetiva relatar um caso de TFVCC em uma vaca necropsiada pela equipe do Setor de Patologia Veterinária da UFLA. A vaca, de 4 anos, holandesa, preta e branca, em regular estado corporal, estava na terceira gestação e havia entrado no período seco havia poucos dias. Relatou-se que a vaca teve comportamento estranho pela manhã e logo veio a óbito, e que outras vacas em lactação estavam com um pouco de sangramento nasal. Na necrópsia havia muito líquido translúcido amarelado em cavidade abdominal; fígado aumentado de volume, vermelho-escuro a arroxeadado, com superfície irregular e áreas fibrosas, ora deprimidas, e muitos abscessos de 1,0 a 3,0 cm, os maiores próximos à veia cava caudal, dois deles associados à parede vascular; a abertura da veia cava caudal revelou duas massas opacas e friáveis de 5 e 8 cm, ao corte grande quantidade de pus, além de líquido viscoso translúcido amarelado (bile). Foram também observados espuma rósea com muco amarelado em terço caudal da traqueia e múltiplos abscessos de 1,0 a 4,0 cm, enfisema interlobular e edema nos pulmões; trombos em vasos menores e aderências ao diafragma. Foram colhidos fragmentos de tecidos, fixados em formol a 10%, processados, cortados a 3 μm e corados em hematoxilina e eosina. O exame histológico evidenciou fígado com fibrose portal e capsular acentuadas, proliferação de ductos biliares e abundante infiltrado de neutrófilos; veia cava com trombo, infiltrado de neutrófilos e tecido de granulação; pulmão com trombose arterial acentuada, infiltrado neutrofílico, congestão e edema acentuados, áreas de necrose em parede arterial, extensas áreas de atelectasia, infiltrado inflamatório misto acentuado, bronquiolite obliterante e espessamento de septos interlobulares. Os achados de necrópsia foram conclusivos para o diagnóstico de TFVCC; doença que indica falhas no manejo nutricional em vacas leiteiras, cuja prevenção é a principal estratégia, com manejo alimentar adequado e monitoramento da saúde ruminal.

Palavras-Chave: patologia animal, bovino leiteiro, distúrbio circulatório.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq, FAPEMIG, CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/5U1nELX83Z4>